



Correio Manhã

13-03-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581


Temática: Política

Dimensão: 909 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/21

'VICE' DA ANSR

**GOVERNO
DÁ CARGO** 

**A SUSPEITA
NAS PPP**

P.21

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

NOMEAÇÃO Antiga assessora de Paulo Campos no Governo de José Sócrates foi agora nomeada pelo atual Executivo **LUGAR** Ana Tomaz está em regime de substituição e recebe ordenado de origem



1 Cargo na vice-presidência da ANSR é decisão do atual Governo 2 Paulo Campos foi secretário de Estado 3 Ana Tomaz foi adjunta do ex-governante

Governo dá cargo a suspeita nas PPP

DIANA RAMOS

Antiga assessora do ex-secretário de Estado Paulo Campos no Ministério das Obras Públicas, Ana Tomaz, é suspeita no processo que investiga as Parcerias Público-Privadas (PPP) do governo de José Sócrates e foi agora nomeada para a vice-presidência da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR). Ana Tomaz recebe o salário do cargo de origem, ou seja, o que recebia na Infraestruturas de Portugal como diretora de segurança rodoviária.

O despacho do secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, justifica a escolha como o "perfil adequado" e a experiência profissional de Ana

Tomaz, mas a também ex-administradora da Infraestruturas de Portugal só teve um cargo que não resultou de nomeação política no currículo: foi projetista numa empresa de engenharia, de 1998 a 1999. Está em regime de substituição.

De então para cá, foi gestora de projeto numa empresa municipal em Loures, seguindo para gestora de projeto na Estradas de Portugal. Daí, saltou para o gabinete do secretário de Estado das Obras Públicas, Paulo Campos. E foi ele quem a indicou para administradora da Infraestruturas de Portugal, onde recebia um salário bruto de 10 800 euros, acrescidos de via-tura. Ana Tomaz foi alvo de buscas na investigação às PPP, a

MINISTÉRIO NÃO DIZ SE ENVOLVIMENTO NO CASO DAS PPP FOI AVALIADO

Governo tem agora 90 dias para abrir concurso

Como Ana Tomaz foi nomeada a 25 de janeiro deste ano - com efeitos a 14 de setembro - para a vice-presidência da ANSR, o Governo está obrigado por lei a abrir um concurso para preencher aquela vaga em definitivo. A ex-assessora pode candidatar-se. Ao CM, a CREsAP explicou que "os cargos de direção para o organismo em causa são objeto de concurso" e que "até a este momento ainda não há pedido de abertura de concurso" para o lugar.

par de Mário Lino, Paulo Campos e Teixeira dos Santos, sendo considerada suspeita pelo Ministério Público. Não foi constituída arguida.

Ao CM, o Ministério da Administração Interna disse que "os anteriores dirigentes da ANSR completaram as comissões de serviço e encontravam-se em regime de substituição". "A designação de novos dirigentes é um processo natural." A escolha de Ana Tomaz é justificada dado "o perfil, experiência e competências para o desempenho do cargo". O CM perguntou ao MAI se o facto de Ana Tomaz ser suspeita no caso das PPP foi tido em conta, porém não teve resposta. O CM questionou Ana Tomaz, por email, através da ANSR, mas sem sucesso.